

SONDAGEM INDUSTRIAL

Atividade industrial fragilizada

A Sondagem de setembro mostra que a atividade industrial segue oscilando entre movimentos de crescimento e queda, evidenciando ainda um quadro de fragilidade.

A produção e a utilização da capacidade instalada (UCI) recuaram após crescimento em agosto. O indicador passou de 53,2 pontos em agosto para 47,6 pontos em setembro, revertendo a tendência observada no mês anterior.

O indicador de UCI recuou dois pontos percentuais, passando de 65% em agosto para 63% em setembro.

O emprego, por sua vez, superou a linha dos 50 pontos, revertendo a tendência de queda observada a partir de agosto de 2017. Em setembro, o indicador de evolução do emprego alcançou 51,8 pontos.

Os dados trimestrais revelam aumento da preocupação dos empresários entrevistados com a falta de capital de giro. Contudo, a elevada carga tributária continua sendo o principal problema.

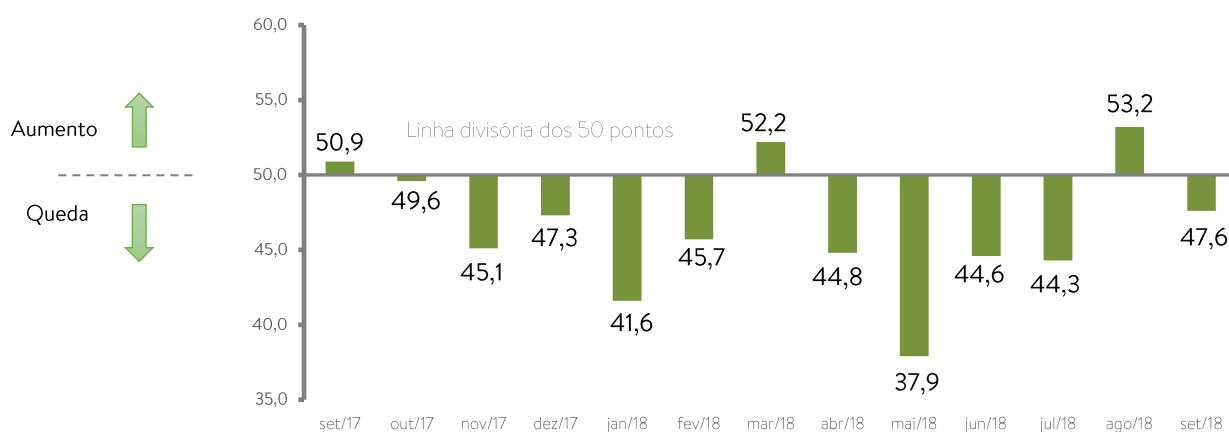
As expectativas para os próximos seis meses apontam uma evolução positiva para o emprego e para a demanda por produtos.

Com relação à situação financeira, o indicador mostra a manutenção do quadro de insatisfação, porém menos difundido que no trimestre anterior.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e IEL DF, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 15 de outubro de 2018.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**

Índice de difusão (de 0 a 100)



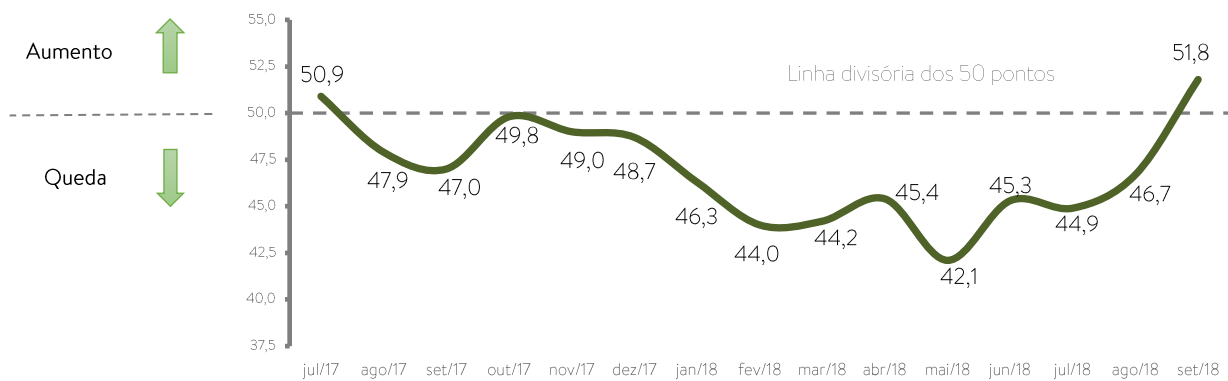
Desempenho da Indústria do DF

Emprego reverte tendência

O índice de evolução do número de empregados ultrapassou a linha dos 50 pontos e ficou em 51,8 pontos em setembro/2018, revertendo a tendência de queda observada a partir de agosto de 2017. Esse resultado pode estar associado à reposição de parte do emprego eliminado ao longo do período que vai de agosto de 2017 a agosto de 2018.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

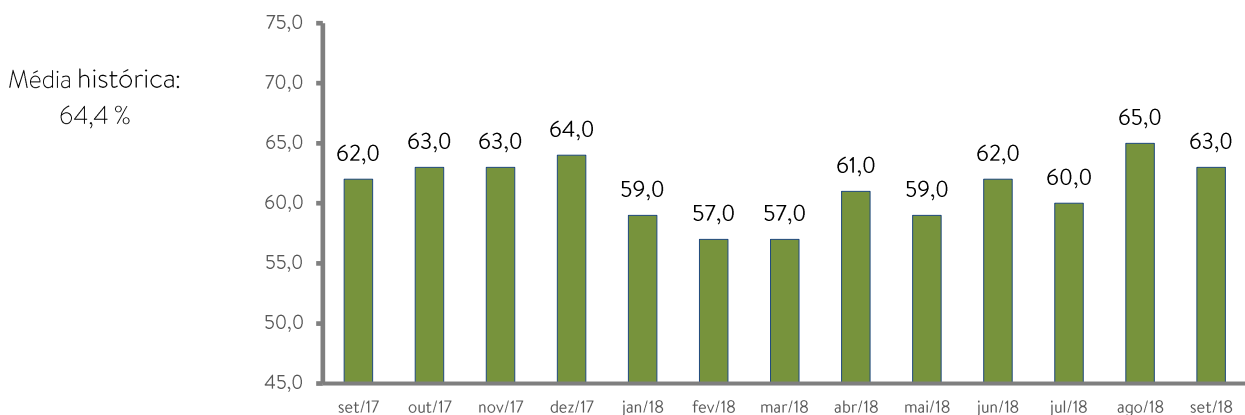


UCI volta a cair

A utilização da capacidade instalada (UCI) caiu 2 p.p., ao passar de 65% em agosto para 63% em setembro. Apesar do recuo, a UCI ainda é superior à observada em setembro de 2017 (62%).

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



Condições financeiras da indústria do DF no 3º trimestre de 2018

A insatisfação com a situação financeira da indústria diminuiu no terceiro trimestre do ano frente ao trimestre anterior. O índice de satisfação com a situação financeira passou de 42,9 pontos para 46,1 pontos. O índice de facilidade de acesso ao crédito, por sua vez, piorou, passando de 33,9 pontos para 33,0 pontos na mesma base de comparação. Isso mostra que as empresas encontram dificuldade para se financiarem.

Gráfico 4 – **Situação financeira**

Índice de difusão (de 0 a 100)

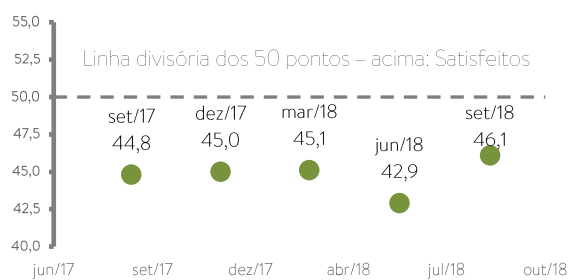
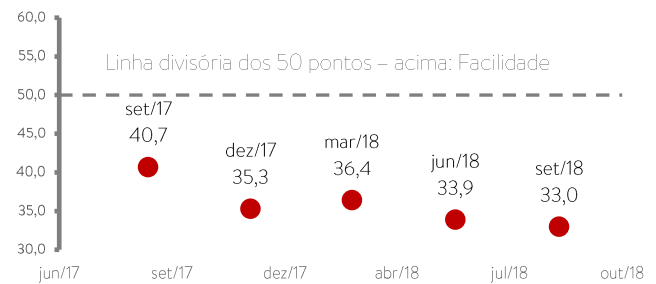


Gráfico 5 – **Acesso ao crédito**

Índice de difusão (de 0 a 100)

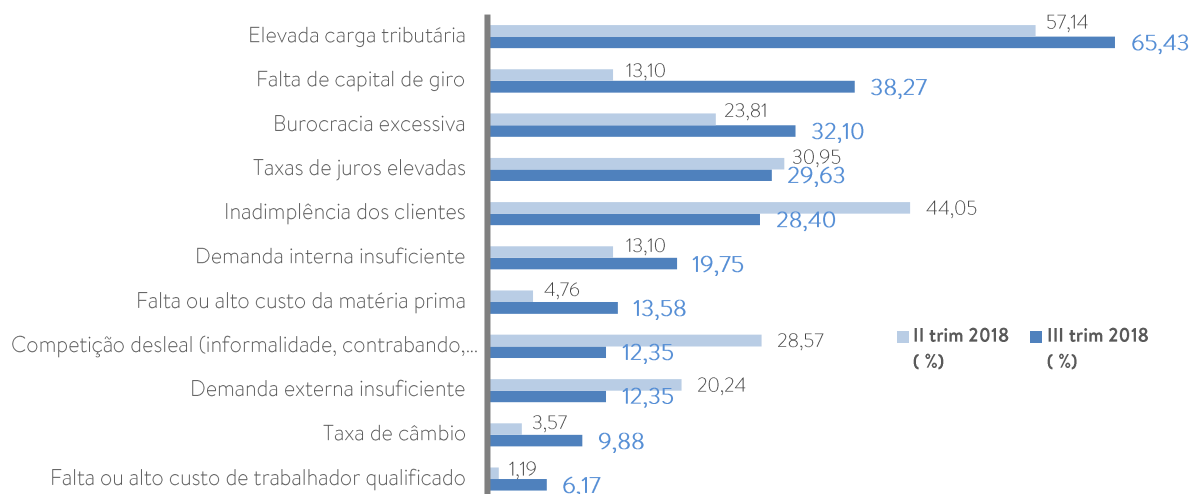


Principais problemas da indústria do DF

O resultado trimestral mostra aumento significativo da preocupação com a falta de capital de giro no terceiro trimestre frente ao trimestre anterior. Contudo, a elevada carga tributária segue na liderança com 65,43% das assinalações. A taxa de juros elevada e a inadimplência dos clientes tiveram um recuo na classificação dos entrevistados. No entanto, se mantiveram entre os cinco principais problemas da indústria no terceiro trimestre.

Gráfico 6 – **Problemas no 3º trimestre de 2018**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – Outubro/2018

Expectativa de aumento de demanda mais disseminada

O indicador de expectativas de emprego superou a marca dos 50 pontos, indicando um quadro favorável para os próximos seis meses a partir de outubro. A demanda por produtos seguiu positiva, com registro de melhora na comparação com o mês de setembro.

Gráfico 7 – **Emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

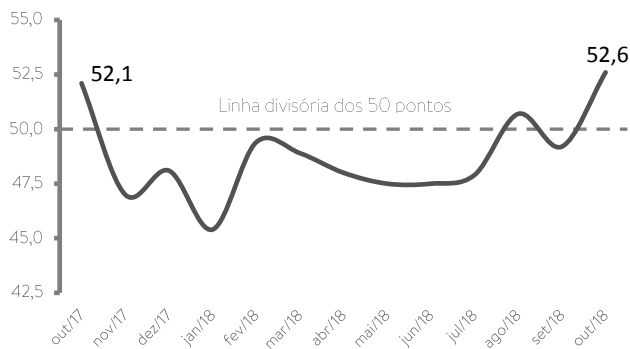
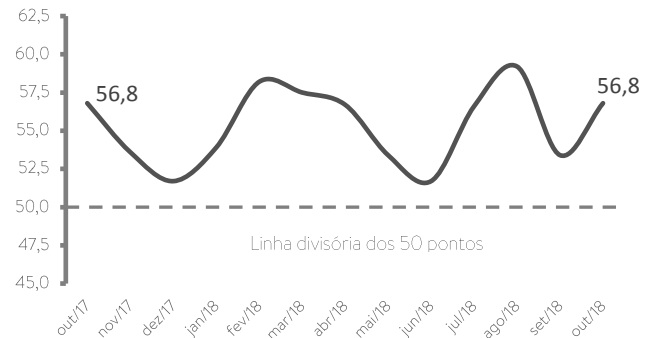


Gráfico 8 – **Demanda por produtos**

Índice de difusão (de 0 a 100)

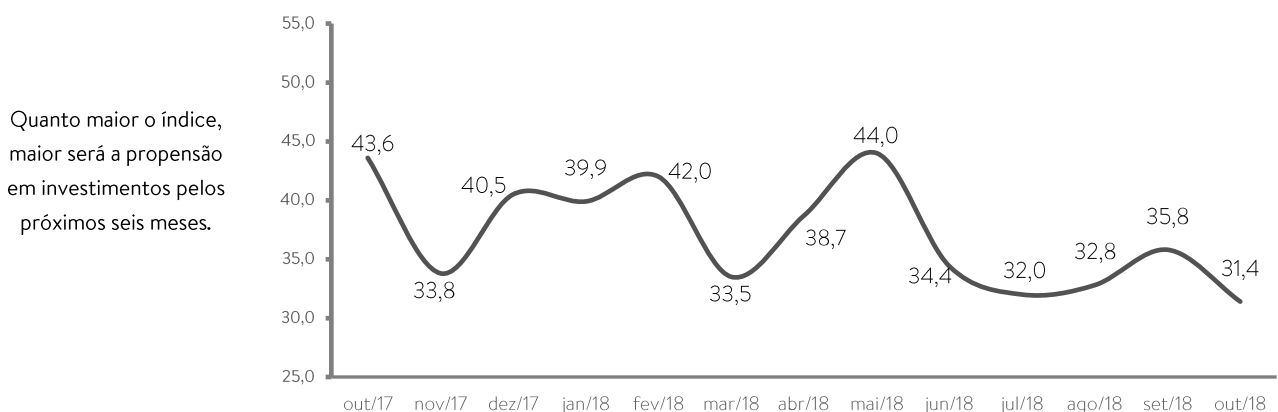


Intenção de investimentos

A intenção de investimentos na indústria dos empresários voltou a recuar após avanço em setembro. O índice de intenção de investimentos alcançou 31,4 pontos em outubro frente aos 35,8 pontos de setembro. Muito provavelmente esse quadro possa estar sendo prejudicado pela dificuldade de acesso ao crédito.

Gráfico 9 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100)



Quanto maior o índice, maior será a propensão em investimentos pelos próximos seis meses.

Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br/portal>.